

31 de maio de 2013

Empresas em Portugal – Perfil das Sociedades 2011

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS SOCIEDADES E COMO EVOLUIRAM EM 2011

A grande heterogeneidade do conjunto de entidades que exerceu atividade económica sob o estatuto jurídico de sociedades é confirmada pelos indicadores estruturais calculados a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas. Em 2011, metade das empresas tiveram um volume de negócios inferior a 111 mil euros enquanto as 10% maiores apresentaram volume de negócios acima de 1 milhão de euros.

Nesse ano, os principais indicadores económicos em estudo: volume de negócios, valor acrescentado bruto e excedente bruto de exploração registaram uma diminuição generalizada. As empresas com perfil exportador constituíram a exceção a este comportamento.

Na sequência da recente divulgação da publicação “Empresas em Portugal 2011”, com os principais resultados do Sistema de Contas Integradas das Empresas, apresenta-se um conjunto de indicadores relativos às empresas constituídas sob a forma jurídica de sociedades, que ilustram a sua grande heterogeneidade. Nesta análise foram excluídas as sociedades não financeiras com volume de negócios (VFN) pouco significativo (com VFN anual inferior a 12 salários mínimos, ou seja, 5 820 euros em 2011).

Na análise serão privilegiadas quatro perspetivas: identificação de algumas características estruturais que se podem observar na última informação disponível referente a 2011; comparação entre dois períodos recentes, o biénio 2008/2009, em que o PIB registou variações em volume respetivamente de 0% e -2,9% em 2008 e em 2009, e o biénio 2010/2011, em que o PIB aumentou 1,9% em 2010 e diminuiu 1,6% no ano seguinte; comparação das características e performances entre sociedades para os quais o mercado externo de bens é muito importante (“exportadoras”, apresentando-se nas notas explicativas a convenção adotada para as identificar) e as sociedades “não exportadoras”; e, finalmente são apresentados dois indicadores habitualmente utilizados para avaliar o grau de concentração setorial. Estas perspetivas de análise ilustram as potencialidades analíticas oferecidas pelo Sistema de Contas Integradas das Empresas o qual se baseia,

em grande extensão, no tratamento estatístico da Informação Empresarial Simplificada. O INE continuará a procurar explorar estas potencialidades e agradece sugestões críticas dos utilizadores que contribuam para que esse esforço seja desenvolvido no sentido de corresponder a necessidades relevantes de informação.

Caracterização das sociedades não financeiras, 2011				
	Sociedades	Pessoal ao serviço	Volume de negócios (VVN)	Gastos com o pessoal
	N.º	10 ³ euros		
Total de Sociedades	360 588	2 863 552	329 964 875	49 387 007
Tx.var. 10/11 (%)	0,1	-2,4	-2,0	-2,4
Sociedades relevantes	300 923	2 786 563	329 919 518	49 060 041
Peso no total de sociedades (%)	83,5	97,3	100,0	99,3

Em 2011, cerca de 85% das sociedades eram microempresas

No ano 2011, das sociedades não financeiras, 84,7% eram microempresas, ao passo que as médias empresas representavam 2% e as grandes empresas 0,4% do total. No entanto, esta classe de sociedades empregou 28,8% do total do pessoal ao serviço, gerou 43,4% do volume de negócios e foi responsável por 42,3% do valor acrescentado bruto (VAB_{pm}).

A parcela dos gastos com o pessoal no VAB_{pm} foi de 64,9%, sendo que só as grandes empresas apresentaram uma percentagem inferior (56,6%).

Os gastos com o pessoal por pessoa empregada situaram-se em 17 606 euros. As empresas médias (20 286 euros) e grandes (22 533 euros) registaram valores superiores.

Principais indicadores das sociedades não financeiras, 2011

Indicadores	Total	Por dimensão				
		PME				Grandes
		Micro	Pequenas	Médias	Total	
Sociedades (N.º)	300 923	254 764	39 037	6 027	299 828	1 095
Peso no total de sociedades (%)	100,0	84,7	13,0	2,0	99,6	0,4
Pessoal ao serviço (N.º)	2 786 563	735 440	715 612	531 901	1 982 953	803 610
Peso no total de sociedades (%)	100,0	26,4	25,7	19,1	71,2	28,8
Volume de negócios (10³ euros)	329 919 518	49 825 373	66 856 058	70 068 227	186 749 659	143 169 860
Peso no total de sociedades (%)	100,0	15,1	20,3	21,2	56,6	43,4
Valor acrescentado bruto a preços de mercado (10³ euros)	75 611 338	11 203 350	15 880 936	16 533 138	43 617 425	31 993 913
Peso no total de sociedades (%)	100,0	14,8	21,0	21,9	57,7	42,3
Gastos com o pessoal (10³ euros)	49 060 041	8 569 553	11 593 118	10 789 949	30 952 620	18 107 421
Peso no total de sociedades (%)	100,0	17,5	23,6	22,0	63,1	36,9
Excedente bruto de exploração (10³ euros)	26 660 338	2 689 370	4 415 415	5 841 507	12 946 293	13 714 045
Peso no total de sociedades (%)	100,0	10,1	16,6	21,9	48,6	51,4
VAB_{pm} / Volume de negócios (%)	22,9	22,5	23,8	23,6	23,4	22,3
Gastos com o pessoal / VAB_{pm} (%)	64,9	76,5	73,0	65,3	71,0	56,6
VAB_{pm} por pessoa empregada (Euros/pessoa)	27 134	15 234	22 192	31 083	21 996	39 813
Desvio-padrão - VAB_{pm} por pessoa empregada (Euros/pessoa)	138 129	38 323	68 657	159 765	95 560	208 328
Gastos com o pessoal por pessoa empregada (Euros/pessoa)	17 606	11 652	16 200	20 286	15 609	22 533
Desvio-padrão - Gastos com o pessoal por pessoa empregada (Euros/pessoa)	13 393	8 752	10 370	13 637	11 353	16 425

As sociedades do Comércio e da Indústria e Energia destacaram-se na dinâmica empresarial das sociedades

O Comércio concentrou o maior número de sociedades (28,5%) e gerou a maior parcela do volume de negócios (36,4%), no ano 2011. No que se refere ao VAB_{pm} e excedente bruto de exploração (EBE), destacou-se o setor da Indústria e Energia, com parcelas de 29,8% e 39,2%, respetivamente.

Com exceção do agregado "Outras atividades de serviços", a maior proporção entre o valor acrescentado e o volume de negócios verificou-se nas Atividades de informação e de comunicação (42,1%). Estas atividades apresentaram tanto os maiores gastos com o pessoal por pessoa empregada (33 756 euros) como o maior rácio do VAB_{pm} por pessoa empregada (72 879 euros).

No que se refere ao rácio do peso dos gastos com o pessoal no VAB_{pm}, foi na Agricultura e pesca que se observou a percentagem mais elevada, correspondente a 87,4%.

Principais indicadores das sociedades não financeiras por setor de atividade económica, 2011

Setor de atividade económica	Sociedades	Pessoal ao serviço	Volume de negócios (VVN)	VAB _{pm}	Gastos com o pessoal	EBE	VAB _{pm} / VVN	Gastos com o pessoal / VAB _{pm}	VAB _{pm} por pessoa empregada	Desvio-padrão - VAB _{pm} por pessoa empregada	Gastos com o pessoal por pessoa empregada	Desvio-padrão - Gastos com o pessoal por pessoa empregada
	N.º		10³ euros				%		Euros / pessoa			
Sociedades	300 923	2 786 563	329 919 518	75 611 338	49 060 041	26 660 338	22,9	64,9	27 134	138 129	17 606	13 393
Agricultura e pesca	8 091	46 662	3 377 229	657 132	574 155	290 275	19,5	87,4	14 083	22 434	12 305	7 758
Peso no total (%)	2,7	1,7	1,0	0,9	1,2	1,1						
Indústria e Energia	37 034	678 096	102 101 383	22 559 386	11 995 041	10 443 584	22,1	53,2	33 269	176 349	17 689	11 046
Peso no total (%)	12,3	24,3	30,9	29,8	24,4	39,2						
Construção	35 374	316 563	27 993 559	6 865 447	5 192 344	1 460 369	24,5	75,6	21 687	69 530	16 402	11 545
Peso no total (%)	11,8	11,4	8,5	9,1	10,6	5,5						
Comércio	85 760	599 492	119 987 664	14 381 966	10 241 665	3 976 696	12,0	71,2	23 990	56 581	17 084	13 153
Peso no total (%)	28,5	21,5	36,4	19,0	20,9	14,9						
Transportes e armazenagem	17 009	154 531	17 986 859	6 054 638	3 724 594	2 480 146	33,7	61,5	39 181	294 001	24 103	16 619
Peso no total (%)	5,7	5,5	5,5	8,0	7,6	9,3						
Alojamento e restauração	28 033	207 711	7 810 466	2 881 914	2 369 646	478 965	36,9	82,2	13 875	14 759	11 408	5 280
Peso no total (%)	9,3	7,5	2,4	3,8	4,8	1,8						
Ativ. de informação e de comunicação	6 738	72 025	12 458 303	5 249 137	2 431 283	2 765 258	42,1	46,3	72 879	109 792	33 756	18 990
Peso no total (%)	2,2	2,6	3,8	6,9	5,0	10,4						
Outras atividades de serviços	82 884	711 483	38 204 055	16 961 718	12 531 314	4 765 045	44,4	73,9	23 840	140 618	17 613	14 935
Peso no total (%)	27,5	25,5	11,6	22,4	25,5	17,9						

ANÁLISE DAS DISTRIBUIÇÕES DOS PRINCIPAIS INDICADORES

Atendendo à grande heterogeneidade das sociedades por classes e ramos de atividade económica, apresentam-se em seguida um conjunto de indicadores sobre as respetivas distribuições tendo como referência um conjunto de variáveis económicas relevantes.

Metade das sociedades faturaram cerca de 110 mil euros em 2011

No ano 2011 metade das sociedades tinham 3 ou menos pessoas ao serviço e apenas 10% (9º decil) detinham 13 ou mais trabalhadores.

Pelo menos 10% das sociedades não financeiras registaram valores negativos no VAB_{pm}, enquanto no 1º quartil ainda se observaram valores negativos para o EBE.

Para 50% das sociedades, o volume de negócios não excedeu 110, 3 mil euros, e 10% geraram um volume de negócios superior ou igual a 1,1 milhões de euros no ano 2011.

Distribuição por decis e quartis dos principais indicadores das sociedades não financeiras, 2011

Indicadores	Medidas estatísticas				
	1º decil	1º quartil	Mediana	3º quartil	9º decil
Pessoal ao serviço (Nº)	1	1	3	6	13
Volume de negócios (€)	18 554	42 303	110 324	318 325	1 054 432
Valor acrescentado bruto a preços de mercado (€)	- 119	9 836	32 659	94 686	274 471
VAB _{pm} por pessoa empregada (€\ pessoa)	- 74	5 562	11 831	20 597	35 733
Gastos com pessoal (€)	322	9 573	26 738	72 793	201 288
Gastos com pessoal por pessoa empregada (€\ pessoa)	288	6 883	9 616	13 784	20 108
Excedente bruto de exploração (€)	- 21 104	- 3 923	5 701	25 084	84 124

Diminuição generalizada dos valores dos principais indicadores em 2011

Em 2011, apesar da heterogeneidade das sociedades não financeiras, as medidas estatísticas de posição associadas às variáveis VVN, VAB e EBE registaram genericamente decréscimos no seu valor de referência face ao ano anterior, e mais acentuados que os registados no ano 2009 relativamente a 2008. Efetivamente, para qualquer dimensão das empresas (micro, pequenas, médias e grandes), as distribuições destas variáveis em 2011, comparativamente a 2010, tiveram em bloco valores inferiores indicando a generalização dos efeitos da contração da atividade económica em 2011. Na contração observada em 2009 face a 2008 esta deslocação não foi tão uniforme. Deve no entanto referir-se que quando se subdivide as sociedades em exportadoras de bens (ver na síntese metodológica o conceito utilizado) e não exportadoras de bens, se assistiu em 2011 a um comportamento diferenciado.

Distribuição por decis e quartis do VVN, VAB_{pm} e EBE das sociedades não financeiras por dimensão, 2008 - 2009

Indicadores		Medidas estatísticas									
		1º decil		1º quartil		Mediana		3º quartil		9º decil	
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
VVN (€)	TOTAL	19 639	19 528	47 137	45 866	123 665	118 678	359 892	339 388	1 175 419	1 095 696
	PME	19 584	19 481	46 965	45 682	122 769	117 926	354 395	334 583	1 131 485	1 059 993
	Micro	17 160	17 215	38 760	38 030	92 701	90 026	211 683	202 786	475 045	450 351
	Pequenas	208 902	211 653	382 190	380 945	804 920	791 014	1 951 962	1 883 165	3 971 331	3 818 622
	Médias	1 276 390	1 278 275	2 755 970	2 706 610	6 219 661	6 151 215	14 075 671	13 721 373	27 189 485	26 136 389
	Grandes	7 497 405	7 646 468	20 270 360	20 337 685	51 862 434	51 033 125	102 549 663	103 592 991	240 955 290	239 348 354
VAB _{pm} (€)	TOTAL	1 056	1 005	11 820	11 752	37 808	37 010	107 908	104 467	307 621	297 403
	PME	1 028	985	11 757	11 691	37 549	36 772	106 476	103 185	297 473	287 764
	Micro	25	12	9 142	9 227	27 674	27 566	64 315	63 749	122 694	120 375
	Pequenas	88 592	91 324	153 688	156 958	274 304	277 217	505 564	506 779	887 672	880 307
	Médias	543 941	545 710	1 034 930	1 038 807	1 819 613	1 816 680	3 257 196	3 233 852	5 725 191	5 773 937
	Grandes	3 502 140	3 812 103	6 652 198	7 088 677	12 205 124	12 688 574	25 962 354	27 852 448	54 467 612	58 143 359
EBE (€)	TOTAL	- 15 884	- 16 853	- 916	- 1 415	8 419	8 071	33 141	31 231	108 496	101 595
	PME	- 15 872	- 16 824	- 940	- 1 436	8 355	8 020	32 703	30 867	105 327	98 695
	Micro	- 15 082	- 15 768	- 1 853	- 2 262	6 101	5 951	21 377	20 743	54 409	51 664
	Pequenas	- 28 966	- 34 673	13 322	12 463	57 397	56 006	158 779	155 943	361 227	351 944
	Médias	- 87 493	- 141 568	99 634	82 981	421 425	402 297	1 088 767	1 062 770	2 581 341	2 632 112
	Grandes	- 370 668	- 809 603	489 860	362 533	3 123 579	2 892 979	8 419 135	8 833 280	23 192 317	25 480 597

Distribuição por decis e quartis do VVN, VAB_{pm} e EBE das sociedades não financeiras por dimensão, 2010 - 2011

Indicadores		Medidas estatísticas									
		1º decil		1º quartil		Mediana		3º quartil		9º decil	
		2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
VVN (€)	TOTAL	20 000	18 554	46 463	42 303	119 979	110 324	345 010	318 325	1 124 305	1 054 432
	PME	19 980	18 500	46 280	42 145	119 210	109 613	339 974	313 477	1 083 936	1 016 558
	Micro	17 705	16 594	38 759	35 574	91 128	84 469	206 489	192 895	459 846	428 487
	Pequenas	223 619	217 805	396 352	385 665	826 862	806 848	1 976 108	1 892 306	3 999 688	3 940 512
	Médias	1 418 566	1 385 139	2 955 719	2 911 181	6 587 768	6 415 802	14 325 878	14 085 112	27 779 539	27 011 140
	Grandes	9 491 243	8 832 818	22 168 034	22 007 692	54 865 847	53 555 166	107 293 078	106 631 119	257 075 892	237 969 947
VAB _{pm} (€)	TOTAL	1 190	- 119	11 698	9 836	36 419	32 659	102 821	94 686	292 868	274 471
	PME	1 167	- 138	11 649	9 784	36 179	32 423	101 492	93 360	283 673	265 140
	Micro	170	- 1 091	9 255	7 701	27 329	24 545	62 851	58 487	119 018	112 266
	Pequenas	93 548	86 160	158 536	152 226	279 602	270 197	511 981	497 980	885 314	866 954
	Médias	608 177	554 751	1 070 546	1 040 441	1 851 577	1 802 493	3 288 022	3 176 268	5 983 353	5 743 710
	Grandes	3 830 310	3 764 538	7 209 981	6 805 780	12 948 320	12 691 039	27 411 217	26 337 504	59 424 982	56 630 952
EBE (€)	TOTAL	- 16 285	- 21 104	- 1 004	- 3 923	7 564	5 701	29 197	25 084	95 282	84 124
	PME	- 16 265	- 21 065	- 1 027	- 3 944	7 512	5 656	28 817	24 764	92 353	81 609
	Micro	- 15 475	- 19 166	- 1 931	- 4 510	5 508	4 150	19 338	16 990	48 266	44 087
	Pequenas	- 30 701	- 54 618	12 393	5 757	51 448	44 064	150 290	134 515	344 056	317 096
	Médias	- 90 929	- 237 753	102 772	61 728	422 938	358 075	1 100 928	998 841	2 639 381	2 382 634
	Grandes	- 405 578	- 992 750	535 810	326 514	3 111 907	2 615 054	9 195 956	8 566 164	24 944 497	23 907 106

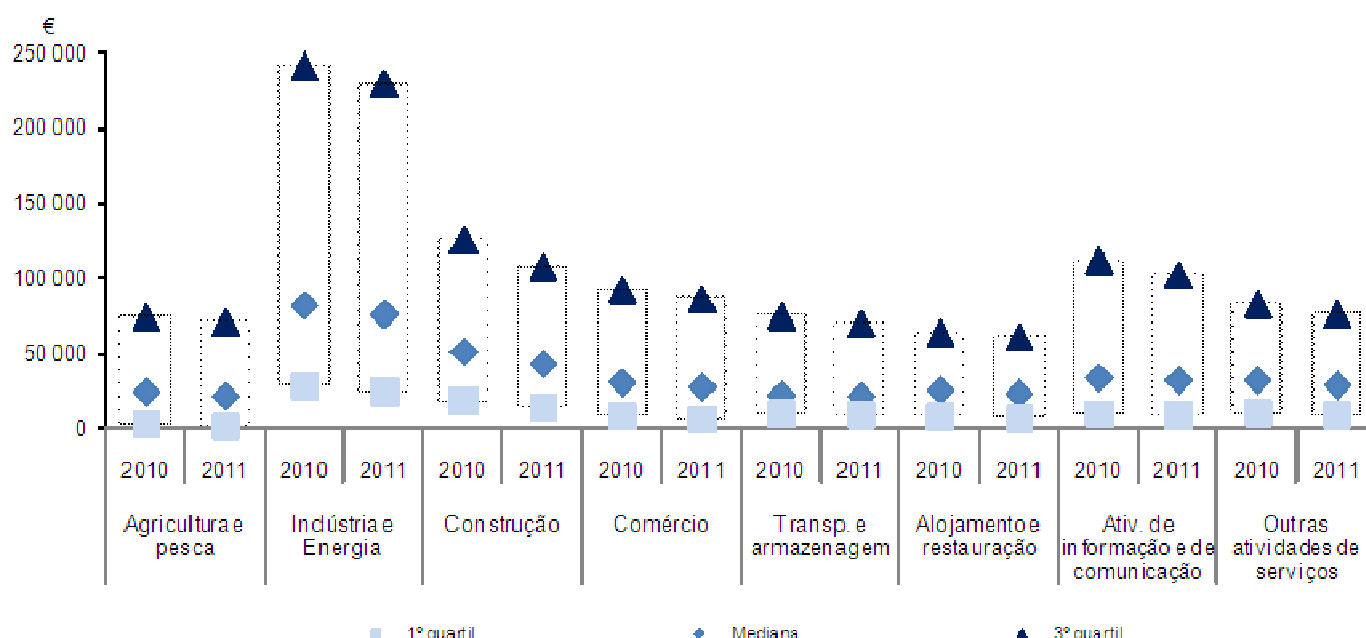
Todos os setores registaram decréscimos no nível do VAB_{pm}

Em 2011, todos os setores registaram decréscimos no nível do VAB_{pm} comparativamente ao ano anterior.

O setor da Indústria e Energia apresentou nos dois anos, os valores mais elevados, sendo que no caso do 3º quartil, o VAB_{pm} de 241 976 euros em 2010 decresceu para 230 001 euros em 2011.

No que diz respeito ao valor central da distribuição do VAB_{pm}, a Construção registou a maior diminuição (a mediana passou de 51 851 euros em 2010, para 43 596 euros em 2011).

Distribuição por quartis do VAB_{pm} das sociedades não financeiras por setor de atividade económica, 2010-2011



Na comparação entre os períodos em análise, confirma-se a redução dos valores do VAB_{pm} em praticamente todas as medidas estatísticas de posição, e todos os sectores de atividades em 2010-2011. Repare-se que no biénio anterior, em que o segundo ano foi também um ano de contração da atividade económica, a redução não foi generalizada.

Diferenças de decis e quartis do VABpm, nas sociedades não financeiras, por setor de atividade económica para os biénios 2008/2009 e 2010/2011

Setor de atividade económica	2009-2008					2011-2010				
	1º decil	1º quartil	Mediana	3º quartil	9º decil	1º decil	1º quartil	Mediana	3º quartil	9º decil
TOTAL	-51	- 68	- 798	- 3 442	- 10 218	- 1 309	- 1 862	- 3 760	- 8 135	- 18 397
Agricultura e pesca	666	- 444	-2 653	-4 209	-14 856	-6 792	-1 605	-2 462	-3 100	-5 785
Indústria e energia	- 374	-1 092	-2 550	-6 099	-24 347	-2 534	-3 654	-5 897	-11 975	-20 746
Construção	-1 652	-2 646	-4 962	-12 824	-28 345	-3 419	-4 546	-8 256	-17 929	-41 743
Comércio	105	136	145	- 269	- 458	-1 446	-1 891	-3 043	-5 886	-15 799
Transportes e armazenagem	148	438	982	3 658	4 908	- 724	- 403	-1 297	-4 742	-1 718
Alojamento e restauração	12	133	632	1 394	221	-1 147	-1 404	-2 273	-2 785	-1 717
Ativ. de informação e de comunicação	576	982	121	-3 844	-15 840	306	- 739	-2 051	-9 509	-38 973
Outras atividades de serviços	120	261	- 195	-1 759	-8 201	- 713	-1 487	-3 127	-6 388	-12 920

SOCIEDADES EXPORTADORAS E NÃO EXPORTADORAS

As sociedades exportadoras de bens representaram mais de 1/5 da faturação total

Atendendo ao mercado de destino das sociedades, verifica-se que em 2011, 3,1% das sociedades eram exportadoras de bens tendo como referência a convenção adotada (ver notas explicativas), empregando 13,0% do pessoal ao serviço e gerando 21,3% do volume de negócios total.

Sociedades não financeiras - exportadoras e não exportadoras, 2011					
	Sociedades	Pessoal ao serviço	Volume de negócios (VVN)	VABpm	Gastos com o pessoal
	N.º		10³ euros		
Sociedades exportadoras	9 309	362 030	70 136 464	12 637 133	7 276 174
Peso no total de sociedades (%)	3,1	13,0	21,3	16,7	14,8
Sociedades não exportadoras	291 614	2 424 533	259 783 054	62 974 205	41 783 866
Peso no total de sociedades (%)	96,9	87,0	78,7	83,3	85,2

As sociedades exportadoras de bens registaram valores mais elevados para as principais variáveis em 2011

Em geral, as sociedades exportadoras têm uma maior dimensão. As sociedades exportadoras apresentaram em regra níveis mais elevados para as principais variáveis em todas as medidas estatísticas em 2011. Tomando como referência a mediana das distribuições, as sociedades exportadoras apresentaram valores muito superiores para os gastos com o pessoal (7,2 vezes), volume de negócios (11,5 v.) e valor acrescentado bruto (8,6v.), comparativamente às sociedades não exportadoras.

Os gastos com o pessoal por parte de pelo menos 10% das microempresas (exportadoras e não exportadoras), explica-se, em grande parte, pela inclusão das sociedades nascidas no próprio ano e pelas que se encontram em processos de cessação de atividade, tal como pela existência de sociedades unipessoais e de sociedades sem pessoas ao serviço remuneradas.

Distribuição por decis e quartis dos gastos com o pessoal, VVN e VAB_{pm} das sociedades não financeiras, 2011										
Indicadores	Medidas estatísticas									
	Sociedades Exportadoras					Sociedades Não Exportadoras				
	1º decil	1º quartil	Mediana	3º quartil	9º decil	1º decil	1º quartil	Mediana	3º quartil	9º decil
TOTAL	84 170	371 048	1 216 855	3 489 861	10 312 558	18 233	41 185	105 694	291 500	893 995
PME	82 000	349 583	1 148 609	3 129 063	8 231 186	18 194	41 045	105 168	288 314	868 144
VVN (€)	Micro	32 180	94 581	316 612	818 142	1 551 540	16 498	35 233	83 358	188 621
	Pequenas	562 858	967 268	1 747 291	3 249 355	6 005 482	209 092	365 684	740 727	1 726 611
	Médias	2 218 998	3 994 112	7 269 486	13 901 457	25 584 292	1 202 953	2 633 326	6 064 310	14 159 622
	Grandes	18 861 904	32 449 734	56 070 021	111 107 358	270 260 829	7 181 816	18 964 952	52 631 457	104 575 335
TOTAL	6 774	59 523	270 844	841 664	2 298 304	- 206	9 558	31 376	88 348	239 411
PME	6 121	56 727	254 050	758 376	1 870 009	- 218	9 516	31 225	87 490	233 989
VAB _{pm} (€)	Micro	- 2 649	11 582	51 588	122 981	228 016	- 1 070	7 665	24 321	57 776
	Pequenas	156 422	271 211	451 195	749 538	1 136 028	82 858	146 978	255 966	471 391
	Médias	765 365	1 201 568	1 942 103	3 137 748	5 060 827	488 661	970 031	1 746 454	3 206 652
	Grandes	5 017 155	7 276 972	12 267 165	20 920 940	49 119 459	3 419 189	6 534 944	12 735 767	27 694 764
TOTAL	7 877	39 690	185 361	587 745	1 505 032	263	9 380	25 847	68 297	177 898
PME	7 461	37 527	171 705	522 992	1 239 946	256	9 345	25 733	67 612	173 881
Gastos com o pessoal (€)	Micro	0	9 010	31 187	76 341	126 067	0	8 274	20 219	44 429
	Pequenas	130 204	197 831	312 232	499 179	700 348	96 461	134 977	208 416	351 053
	Médias	669 260	928 658	1 346 172	2 077 000	3 060 616	536 534	848 120	1 332 496	2 240 734
	Grandes	3 441 346	5 030 285	7 481 197	12 140 091	23 759 717	2 322 795	4 975 005	8 697 751	18 498 573

Os quadros seguintes revelam a variação das medidas de posição para os biénios 2008-2009 e 2010-2011 referentes ao volume de negócios, valor acrescentado bruto e excedente bruto de exploração. Verifica-se que no primeiro biénio as sociedades exportadoras tiveram atividade menos favorável face às não exportadoras, revelando uma crise influenciada por uma conjuntura internacional desfavorável em 2009. Inversamente, o biénio 2010-2011 mostra que foram as sociedades não exportadoras que apresentaram o

cenário mais crítico, refletindo de alguma forma uma contração económica enquadrada sobretudo por evolução da procura interna.

Distribuição por decis e quartis do VVN, VAB_{pm} e EBE das sociedades não financeiras, 2008 - 2009

Indicadores	Medidas estatísticas									
	1º decil		1º quartil		Mediana		3º quartil		9º decil	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Sociedades exportadoras										
VVN (€)	77 283	64 418	305 575	255 500	1 128 856	1 021 707	3 368 606	3 009 423	9 882 955	8 614 457
VAB _{pm} (€)	9 442	6 765	59 610	51 099	270 803	243 215	851 690	771 242	2 301 573	2 075 306
EBE (€)	- 19 615	- 33 743	8 200	5 214	65 674	54 508	259 029	225 280	842 014	711 333
Sociedades não exportadoras										
VVN (€)	19 296	19 195	45 929	44 768	118 805	114 207	332 261	314 240	1 016 913	950 561
VAB _{pm} (€)	960	912	11 503	11 458	36 449	35 733	101 256	98 075	272 385	264 262
EBE (€)	- 15 832	- 16 659	- 1 070	- 1 550	8 047	7 748	31 049	29 443	97 205	91 656

Distribuição por decis e quartis do VVN, VAB_{pm} e EBE das sociedades não financeiras, 2010 - 2011

Indicadores	Medidas estatísticas									
	1º decil		1º quartil		Mediana		3º quartil		9º decil	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Sociedades exportadoras										
VVN (€)	89 805	84 170	397 505	371 048	1 257 069	1 216 855	3 548 072	3 489 861	10 128 457	10 312 558
VAB _{pm} (€)	8 697	6 774	66 804	59 523	292 215	270 844	875 343	841 664	2 333 830	2 298 304
EBE (€)	- 19 212	- 24 229	9 747	8 115	70 641	62 288	265 633	256 120	857 455	816 135
Sociedades não exportadoras										
VVN (€)	19 689	18 233	45 372	41 185	115 347	105 694	318 432	291 500	969 982	893 995
VAB _{pm} (€)	1 103	- 206	11 426	9 558	35 181	31 376	96 306	88 348	257 921	239 411
EBE (€)	- 16 252	- 21 077	- 1 167	- 4 117	7 233	5 378	27 336	23 260	84 448	73 870

CONCENTRAÇÃO SETORIAL

As 10 maiores sociedades dos Transportes e Armazenagem e das Atividades de informação e de comunicação foram as que apresentaram maior grau de concentração

Nesta secção divulgam-se indicadores discretos de concentração e o índice *Herfindal-Hirschman* (HHI) apropriados para a análise da concentração setorial. A sua interpretação exige alguma reserva, dado que, ao utilizar-se informação ao nível da empresa, não é possível assegurar uma correspondência direta entre atividades e mercados de bens e serviços, na medida em que uma única unidade empresarial pode intervir em diversos mercados.

Acresce ainda referir que a escassa informação sobre a atividade dos grupos económicos constitui outra limitação para um maior rigor na avaliação do nível de concorrência/concentração.

Se atendermos às quotas de mercado das maiores empresas em cada setor de atividade económica, destacam-se genericamente as Atividades de informação e de comunicação, onde as 10 maiores sociedades empregaram cerca de 19,5% do pessoal ao serviço e realizaram 53,2% do volume de negócios setorial. Também as Atividades de Transportes e armazenagem se salientaram com as 10 maiores empresas a concentrarem 21,7% do pessoal ao serviço e 30,0% do volume de negócios do setor.

Inversamente e no caso do volume de negócios foram as sociedades dos setores do Alojamento e restauração e das Outras atividades de serviços que apresentaram uma dinâmica mais dispersa, como atestam os valores relativamente menores assumidos pelo indicador discreto de concentração.

Indicador discreto de concentração das sociedades não financeiras por setor de atividade económica, 2011

Setor de atividade económica	Pessoal ao serviço (%)			Volume de negócios (%)		
	10 maiores sociedades	50 maiores sociedades	100 maiores sociedades	10 maiores sociedades	50 maiores sociedades	100 maiores sociedades
Agricultura e pesca	6,55	16,12	22,03	11,76	28,04	36,18
Indústria e Energia	3,06	8,96	13,10	25,38	38,94	45,94
Construção	8,14	14,06	17,93	15,14	32,15	39,94
Comércio	12,25	18,63	21,56	15,10	26,96	33,14
Transportes e armazenagem	21,66	36,93	44,22	29,97	46,72	56,66
Alojamento e restauração	9,43	16,87	21,10	9,90	19,85	25,49
Ativ. informação e comunicação	19,48	39,67	50,96	53,16	70,94	78,70
Outras atividades de serviços	9,86	25,63	35,09	7,56	19,91	28,46

No gráfico seguinte o índice *Herfindal-Hirschman*, para avaliar o grau de concentração setorial, situou-se a análise a um nível mais detalhado da atividade económica (divisão da CAE Rev. 3), com vista a uma maior diferenciação e melhor perceção do nível de concentração ou de concorrência setorial.

A Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis detém uma situação de mercado próxima de monopólio

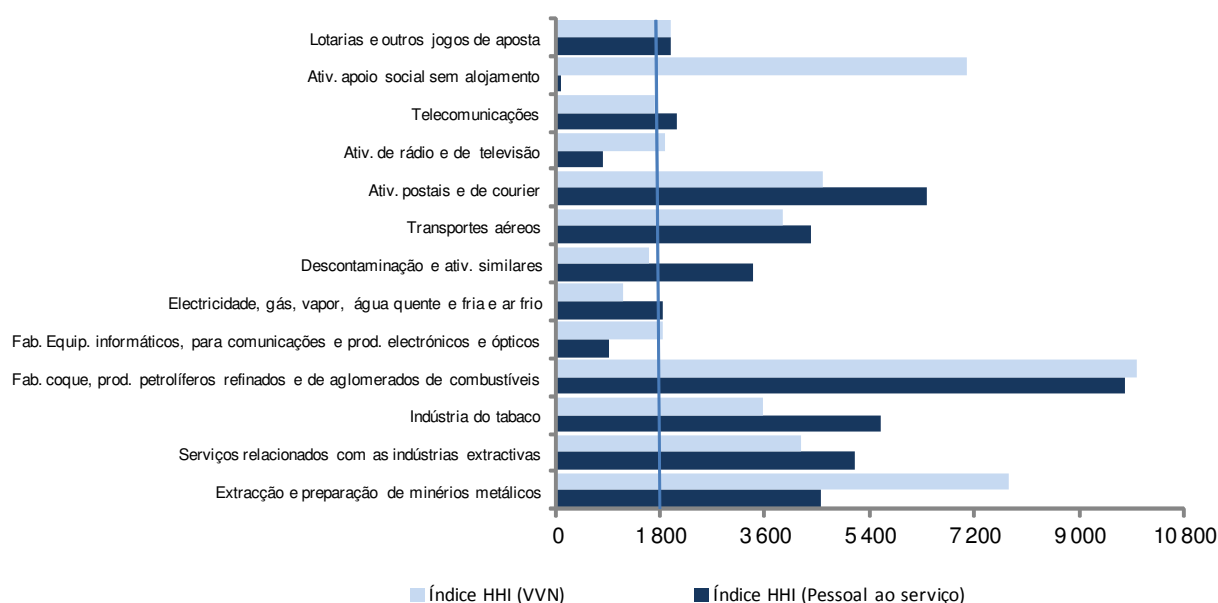
Com base nos valores apresentados pelo HHI (superiores a 1800), quer no pessoal ao serviço, quer no VVN, as atividades altamente concentradas foram:

- a Extração e preparação de minérios metálicos (divisão 07 da CAE Rev. 3) e as Atividades dos serviços relacionados com as indústrias extrativas (divisão 09);
- a Indústria do tabaco (divisão 12);
- a Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis (divisão 19);
- os Transportes aéreos (divisão 51);
- as Atividades postais e de courier (divisão 53) e
- a Lotaria e outros jogos de aposta (divisão 92).

Entre estas atividades evidencia-se claramente a Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis, onde há uma concentração quase absoluta quer no caso do pessoal ao serviço, quer no VVN, expressa respetivamente pelos valores de 9 772 e 9 999 (note-se que o valor 10 000 reflete uma situação de monopólio).

Para além dos setores anteriormente referidos, quando o índice se refere apenas ao volume de negócios, destacam-se ainda 3 divisões da CAE Rev. 3: Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos (divisão 26), as Atividades de rádio e de televisão (divisão 60) e as Atividades de apoio social sem alojamento (divisão 88), sendo esta última justificada pela atividade mercantil da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Atividades económicas altamente concentradas por divisão da CAE Rev. 3, 2011



Notas explicativas

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga alguns indicadores referentes aos biénios 2008/2009 e 2010/2011 que permitem caracterizar a população de empresas em Portugal e conhecer o seu comportamento.

O âmbito deste estudo recai sobre as empresas, sediadas em Portugal, constituídas sob a forma jurídica de **Sociedade**, desde que estas apresentem volume de negócios superior ou igual ao valor do Salário Mínimo Nacional do ano (em euros) multiplicado por 12 meses (em 2008: $426\text{€} \times 12 = 5\,112\text{€}$; em 2009: $450\text{€} \times 12 = 5\,400\text{€}$; em 2010: $475\text{€} \times 12 = 5\,700\text{€}$ e em 2011: $485\text{€} \times 12 = 5\,820\text{€}$), ou seja são excluídas as sociedades com volume de negócios pouco significativo.

No que se refere à atividade económica incluem-se as empresas classificadas nas **secções A a S (exceto K e O) da CAE Rev.3**. E são considerados os seguintes cinco grupos de atividade económica (setores): Agricultura e pesca (secção A da CAE Rev. 3); Indústria e Energia (secções B a E da CAE Rev. 3); Construção (secção F da CAE Rev. 3); Comércio (secção G da CAE Rev. 3); Transportes e armazenagem (secção H da CAE Rev. 3); Alojamento e restauração (secção I da CAE Rev.3); Atividades de informação e comunicação (secção J da CAE Rev. 3) e Outras atividades de serviços (secções H a J, L a N e P a S da CAE Rev. 3).

Os dados estatísticos divulgados são obtidos a partir do **Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)**, o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). O prazo de entrega das declarações da IES de 2012 é 15 julho 2013.

A classificação das empresas em micro, pequenas e médias empresas (PME) obedeceu à definição constante da Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003, no seu artigo 2º – Efetivos e limiares financeiros que definem as categorias de empresas:

“A categoria das **micro, pequenas e médias empresas (PME)** é constituída por empresas que empregam menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não excede 50 milhões de euros ou cujo balanço total anual não excede 43 milhões de euros.”

Microempresa – empresa PME que emprega menos de 10 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 2 milhões de euros.

Pequena empresa – empresa PME que emprega menos de 50 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 10 milhões de euros e não está incluída na classe de microempresa.



Média empresa – empresa PME que não é microempresa nem pequena empresa.

Grande empresa – empresa que emprega 250 ou mais pessoas ao serviço ou cujos valores de volume de negócios anual e balanço total anual sejam superiores a 50 milhões e 43 milhões de euros, respetivamente.

Siglas

CAE Rev.3 – Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3

EBE – Excedente Bruto de Exploração

HHI – Índice de Herfindal–Hirschman

PME – Micro, Pequenas e Médias Empresas

SCIE – Sistema de Contas Integradas das Empresas

Tx.var. – Taxa de variação

VAB_{pm} – Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado

VVN – Volume de Negócios

Rácios económico-financeiros

Gastos com o pessoal por pessoa empregada = Gastos com o pessoal/Pessoal ao serviço

Peso dos Gastos com o pessoal no VAB_{pm} = Gastos com o pessoal/VAB_{pm}

Peso do VAB_{pm} no Volume de negócios = VAB_{pm}/VVVN

VAB_{pm} por pessoa empregada = VAB_{pm}/Pessoal ao serviço

Medidas de localização/partição e de dispersão:

Média aritmética ponderada – A média é obtida da seguinte forma:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n (P_i \cdot X_i)}{\sum_{i=1}^n P_i} \text{ para } i=1,2,\dots,n, \text{ onde } n \text{ corresponde ao número total de observações.}$$

X: Variável para a qual se pretende calcular a média.

P: Variável utilizada como ponderador.

Esta medida de localização da tendência central, é fortemente influenciada pelos valores extremos que possam surgir nas observações.

Desvio-padrão ponderado – O desvio-padrão ponderado é obtido da seguinte forma:

$$S = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^n P_i (X_i - \bar{X})^2}{\sum_{i=1}^n P_i}} \text{ para } i=1,2,\dots,n, \text{ onde } n \text{ corresponde ao número total de observações.}$$

X: Variável para a qual se pretende calcular o desvio-padrão.

P: Variável utilizada como ponderador.

O desvio-padrão só pode assumir valores não negativos. É uma medida de dispersão e mede a variabilidade em torno da média.

Um valor reduzido de desvio-padrão indica que os dados tendem a estar próximos da média, enquanto um desvio-padrão elevado indica que estão dispersos, ou seja quanto maior for o desvio-padrão, maior será a dispersão dos dados.

Para se calcular os decis e quartis associados a um determinado indicador, os valores das empresas para o respetivo indicador são ordenados por ordem crescente. Estas medidas não são tão sensíveis a valores extremos, como a média e o desvio-padrão.

1º decil – O primeiro decil corresponde ao valor da empresa que se situa na posição correspondente a 10% na população de empresas ordenada (i.e., em que 10% das empresas têm valor inferior para aquele indicador e 90% têm valor superior).

1º quartil – O primeiro quartil corresponde ao valor da empresa que se situa na posição correspondente a 25% na população de empresas ordenada (i.e., em que 25% das empresas têm valor inferior para aquele indicador e 75% têm valor superior).

Mediana – O segundo quartil (ou mediana) corresponde a 50%, ou seja, o valor do indicador para esta empresa parte a distribuição ao meio, havendo então metade das empresas com valor superior e também metade com valor inferior.

3º quartil – O terceiro quartil corresponde à posição dos 75% na população de empresas ordenada (75% das empresas têm valor inferior para aquele indicador e apenas 25% têm valor superior).

9º decil – O nono decil corresponde ao valor da empresa que se situa na posição correspondente a 90% na população de empresas ordenada (i.e., em que 90% das empresas têm valor inferior para aquele indicador e 10% têm valor superior).

Dado o tipo de análise e a grandeza global dos valores observados neste tipo de medidas, a unidade monetária utilizada é o Euro.

Empresas Exportadoras:

Neste estudo foram consideradas exportadoras, apenas as sociedades que exportam bens e que cumprem os seguintes critérios:

- 1) Sociedades em que pelo menos 50% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens, ou;
- 2) Sociedades em que pelo menos 10% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e valor exportações de bens superior a 150.000 €.

Neste âmbito, o volume de negócios gerado pelas empresas exportadoras pode não ser todo para exportação. Por outro lado, no caso das empresas não exportadoras, parte do volume de negócios pode ser para exportação. No entanto, após aplicação dos critérios anteriormente referidos, o grupo de empresas exportadoras é representativo de cerca de 95% do total de exportações de bens das sociedades não financeiras.

Estes critérios foram já os utilizados no último estudo no âmbito do Inquérito de Conjuntura ao Investimento divulgado pelo INE em 31 de Janeiro de 2013.

Indicadores de Concentração Horizontal:

As medidas de concentração são utilizadas para avaliar o grau de concentração do mercado.

- O indicador **discreto de concentração** corresponde à quota de mercado (P: peso individual de cada empresa no total do agregado) detida pelas **m** maiores empresas:

$$\sum_{i=1}^m (P_i)$$

, para $i=1,2,\dots,m$. No estudo utilizou-se **m = 10, 50 e 100**.

- O índice de **Herfindhal-Hirschman (HHI)** é um dos indicadores clássicos de concentração setorial mais utilizados. É calculado a partir da participação das empresas no mercado em %, ou seja é obtido pela soma dos quadrados das quotas de mercado (P) de todas as empresas do setor:

$$\sum_{i=1}^n (P_i \cdot 100)^2$$

, onde n representa o número de empresas do setor.

No caso de um monopólio (em que 1 empresa tem 100% do mercado) o índice será dado por:

$$\sum_{i=1}^1 (1 \times 100)^2 = 10000$$

No âmbito deste estudo, considera-se que um índice inferior a 1000 indica setores pouco concentrados, entre 1000 e 1800, moderadamente concentrados e acima de 1800 altamente concentrados.

A interpretação destes indicadores exige alguma reserva, dado que, ao utilizar-se informação ao nível da empresa, não é possível uma correspondência direta entre atividades e mercados de bens e serviços, na medida em que uma única unidade empresarial pode intervir em mercados diversos. Acresce ainda referir que a escassa informação sobre a atividade dos grupos económicos constitui outra limitação para um maior rigor na avaliação do nível de concorrência.

Informação aos utilizadores:

Esta e outra informação relativa às Estatísticas das Empresas encontra-se disponível no Portal das Estatísticas Oficiais em: www.ine.pt.